



**BRASIL**

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS**  
**CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL**



# DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL

31 de dezembro de 2015

I. Carta do Presidente	<b>3</b>
II. Comentário da Administração	<b>4</b>
III. Relatório dos Auditores	<b>7</b>
IV. Parecer do Conselho Fiscal	<b>9</b>
V. Demonstrações Financeiras	
Balanço Patrimonial	<b>10</b>
Demonstração do Resultado do Exercício	<b>12</b>
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido	<b>13</b>
Demonstração do Fluxo de Caixa	<b>14</b>
Notas Explicativas	<b>15</b>

#### AVISO

A Administração da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL vem a público informar que suas contas e demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2015, após terem sido auditadas por auditores independentes, foram, submetidas, com parecer favorável do Conselho Fiscal, à Assembleia Geral realizada no dia 09 de março de 2016, que as aprovou, por unanimidade. Tais contas permanecerão eletronicamente expostas no site oficial desta Entidade, em cumprimento ao disposto no inciso I do artigo 46-A da Lei nº 9615/98, com a redação que lhe foi dada pela Lei nº 12.395/11.

# Construindo o Novo Futebol Brasileiro

Futebol é paixão, emoção, vida. Quase 160 milhões de brasileiros, segundo as pesquisas mais confiáveis, torcem e vibram com o futebol praticado pelos nossos clubes e seleções. O papel da Confederação Brasileira de Futebol é transformar todo esse amor pelo esporte em competições cada vez mais organizadas, clubes mais saudáveis financeiramente e seleções cada vez mais competitivas. A CBF tem consciência da dimensão de seu papel e age com grande senso de responsabilidade e com os mais contemporâneos padrões de gestão. Hoje, além de cuidar de oito seleções e quatorze campeonatos nacionais, a entidade apoia diversas iniciativas de desenvolvimento técnico do futebol nas federações estaduais, programas de aperfeiçoamento profissional e ações de cunho social através do esporte.

Podemos afirmar que o futebol mundial passa por um grande e salutar processo de aprimoramento das suas práticas de gestão e transparência. Saudamos esse momento e agimos: já há quase um ano em uma grande jornada de transformação cujos frutos começam a ser colhidos. Esse Relatório Econômico 2015 já é um exemplo prático e tangível do esforço da CBF para estar em consonância com o que existe de melhor e mais moderno na governança corporativa e publicidade dos seus resultados financeiros.

Alinhado a esse trabalho, estamos também publicando um manual de padronização de demonstrações contábeis para as federações estaduais, de modo a aumentar a capacidade de análise e formulação de propostas para todos os interessados no futebol e seus aspectos ligados à gestão. Em 2016, esperamos que o mesmo possa ser feito para os Clubes, fechando um ciclo importante na nossa agenda de reformas.

A despeito da evolução sensível da abertura das nossas demonstrações de 2015, é preciso reconhecer que ainda existe um caminho a ser percorrido até o nosso objetivo final. Mas acreditamos que esse documento já poderá atingir o objetivo primordial de um relatório econômico: demonstrar, de forma clara e transparente, a situação financeira da entidade e a aplicação dos seus recursos dentre as suas diversas frentes de atuação.

A CBF coloca em prática, portanto, mais uma etapa de sua construção modernizadora. Criamos o Comitê de Reformas, vamos divulgar, pela primeira vez, nosso Relatório Anual, reafirmando o compromisso de uma organização transparente, dinâmica e aberta à participação.

Antonio Carlos Nunes de Lima  
Presidente em Exercício

## II. COMENTÁRIO DA ADMINISTRAÇÃO

# Investindo cada vez mais no Futebol Brasileiro

A CBF apresenta os resultados referentes ao ano fiscal de 2015. Auditado sem ressalvas, é apresentado de forma ampla e transparente no site da entidade. O resultado de 2015 demonstra o esforço da administração em ampliar os investimentos no futebol brasileiro, a despeito do agravamento do quadro econômico do país.

Como os números demonstram, realizou-se uma ampliação significativa dos investimentos nas seleções e competições, com destaque para as seleções de base e femininas, cujos resultados de médio e longo prazo serão importantes para a consolidação do papel preponderante do nosso futebol no plano internacional. Em especial na seleção feminina, a formação de uma equipe permanente permitiu um salto importante de competitividade que já pode ser observado nas competições oficiais e amistosas.

### Receitas em 2015

No período de 12 meses, encerrado em 31 de dezembro de 2015, a **receita total** atingiu R\$ 584 milhões (583.922), um aumento de 8% em relação a 2014. A **receita líquida** ficou estável, atingindo 487 milhões, pequena variação de -1,2% em relação a 2014. Esses resultados podem ser definidos como altamente positivos, já que o ano de 2015 foi marcado pela retração econômica e a base de comparação com o ano de 2014 é excepcionalmente valorizada, por ser um ano de Copa do Mundo sediada no Brasil, o que proporcionou ganhos únicos e não recorrentes de receitas.

A título de ilustração, a CBF recebeu em 2014 expressivas receitas decorrentes de cotas e premiações referentes a participação na Copa do Mundo, além de relevante bonificação de patrocínio específica desta competição.

As maiores variações positivas para a composição das receitas foram as taxas de inscrições, licenças e transferências, refletindo a maior movimentação local do futebol brasileiro em 2015 quando comparado a 2014. O reajuste dos direitos de transmissão em 2015 também contribuiu para o incremento das receitas. Adicionalmente, houve relevante crescimento nas receitas decorrentes de patrocínios, apropriadas sob esta rubrica e em parte decorrente da variação cambial, resultante de contratos vinculados a moeda estrangeira. Por outro lado, foram menores as receitas de partidas realizadas, tendo em vista a redução de jogos disputados pela seleção nacional e a diminuição dos valores, se comparados a Copa do Mundo.

### Custos e Despesas em 2015

No tocante às despesas, o programa de gestão de custos continuou a apresentar resultados expressivos. Mesmo em um período de aceleração inflacionária, as **despesas totais** apresentaram estabilidade em relação a 2014, com pequena redução nominal de 0,3% no período, atingindo R\$ 422 milhões (422.206).

Neste cenário, foi possível ampliar o percentual de investimentos diretamente aplicados em seleções e competições de 45% para 54%, ou seja, o total de R\$ 226 milhões. Ao adicionarmos os custos indiretos calculados sobre os serviços dos departamentos de suporte para o desenvolvimento das atividades pre-cípua (departamento de seleções, competições, registro e transferência e comissão de arbitragem), encontra-se o percentual aproximado de 75% do total das despesas gerais para o fomento direto do futebol.

Mais importante, contudo, foi a evolução do mix de gastos, cada vez mais direcionado às atividades fins do futebol. Ao mesmo tempo que as despesas operacionais diminuíram em 16%, os gastos aplicados ao futebol cresceram 20%.

Os investimentos com a seleção brasileira também deram um salto significativo em 2015. Neste período foram investidos R\$102 milhões, o que representa um aumento de 27% quando comparado com 2014. Se consideramos os investimentos com a seleção de base, o aumento foi de 72% e com a seleção feminina foi de 91%.

Os gastos diretos com o fomento do futebol nos Estados e com as competições em 2015 alcançaram o montante de R\$ 123 milhões, o que representa uma majoração de 15%, ou R\$ 15 milhões, comparados ao exercício anterior.

As despesas operacionais, assim consideradas as administrativas, de pessoal, impostos e taxas atingiram R\$196 milhões em 2015, sendo possível observar uma redução de 16%, ou R\$ 38 milhões, quando comparado com 2014. Esta melhoria significativa é derivada principalmente da redução de 29% nas despesas administrativas da entidade.

## Resultado operacional e superávit líquido de 2015

O **resultado operacional (receitas líquidas – despesas totais)** atingiu R\$ 65 milhões (65.208), pequena redução de 6,7% em relação a 2014. Mesmo com o aumento dos impostos, o **superávit final** atingiu R\$ 72 milhões (72.081), crescimento de 41% em relação a 2014, o que caracteriza o compromisso com a eficiência administrativa e financeira da entidade.

Seguindo as melhores práticas de governança, a CBF vem, desde meados de 2015, implantando um novo modelo de gestão que se caracteriza por processos mais enxutos, revisão e renegociação de contratos e pelo estabelecimento de controles e políticas rígidas para a redução nos gastos administrativos.

## III. RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

RT 023/2016

**A Diretoria da  
Confederação Brasileira de Futebol**  
Rio de Janeiro / RJ

Examinamos as demonstrações financeiras da Confederação Brasileira de Futebol, (“CBF”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da CBF é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do nosso julgamento, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, consideramos os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da CBF para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da CBF.

Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

## Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Confederação Brasileira de Futebol em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Rio de Janeiro, 03 de março de 2016.

**RSM ACAL Auditores Independentes SS**  
Código CVM 11.444 - CRC-RJ 004.080/O-9

**Nelson Fernando Marques Pfaltzgraff**  
Contador CRC/RJ 028.998/O  
Registro CNAI 209  
Sócio Responsável

## IV. PARECER DO CONSELHO FISCAL

Ilmos. Srs. Membros da Assembleia Geral da

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL

O Conselho Fiscal da CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL, no desempenho de suas competências legais e estatutárias, examinou as demonstrações contábeis relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2015.

Este conselho reuniu-se regularmente durante o ano-calendário de 2015 e examinou os balancetes e documentos da Entidade, comprovando a lisura e autenticidade de sua escrituração contábil.

Com base nas análises procedidas, bem como no parecer dos auditores independentes, o Conselho Fiscal é de opinião que as demonstrações contábeis do exercício findo em 31/12/2015, estão em condições adequadas de serem encaminhadas à Assembleia Geral para a devida aprovação.

Rio de Janeiro, 04 de março de 2016.

**Antônio Carlos de Oliveira Coelho**  
Presidente

**Arthur Carlos Briquet Junior**  
Membro Efetivo

**Mauro de Moraes**  
Membro Efetivo



## V. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

### BALANÇO PATRIMONIAL

31 de dezembro de 2015 e 2014

(expresso em milhares de reais)

Ativo	Notas	2015	2014
<b>Circulante</b>			
Caixa, Bancos e Equivalentes de Caixa	3	227.191	124.287
Contas a Receber	4	107.394	98.838
Adiantamentos a Fornecedores		2.797	1.735
Impostos a Recuperar	5	8.521	8.268
<b>Total do Circulante</b>		<b>345.903</b>	<b>233.128</b>
<b>Não Circulante</b>			
<b>Realizável a Longo Prazo</b>			
Depósitos Judiciais	6	31.435	32.437
Contas a Receber	4	19.555	25.438
<b>Total do Realizável a Longo Prazo</b>		<b>50.990</b>	<b>57.875</b>
<b>Permanente</b>			
Imobilizado Líquido	7	227.891	235.059
Intangível Líquido	8	723	1.264
<b>Total do Permanente</b>		<b>228.614</b>	<b>236.323</b>
<b>Total do Ativo Não Circulante</b>		<b>279.604</b>	<b>294.198</b>
<b>Total do Ativo</b>		<b>625.507</b>	<b>527.326</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## BALANÇO PATRIMONIAL

### 31 de dezembro de 2015 e 2014

(expresso em milhares de reais)

Passivo	Notas	2015	2014
<b>Circulante</b>			
Fornecedores		5.966	7.371
Tributos e Encargos Sociais	9	78.826	35.193
Provisão para Férias e Encargos		1.305	1.553
Receitas Diferidas	10	26.043	39.036
Outras Exigibilidades		249	784
<b>Total do Circulante</b>		<b>112.389</b>	<b>83.937</b>
<b>Não Circulante</b>			
<b>Exigível a Longo Prazo</b>			
Receitas Diferidas	10	3.688	6.040
Provisão para Contingências	11	10.098	10.098
<b>Total do Exigível a Longo Prazo</b>		<b>13.786</b>	<b>16.138</b>
<b>Patrimônio Social</b>			
Superávits Acumulados		427.251	376.241
Superávit do Exercício	15	72.081	51.010
<b>Total do Patrimônio Social Líquido</b>		<b>499.332</b>	<b>427.251</b>
<b>Total do Passivo</b>		<b>625.507</b>	<b>527.326</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(expresso em milhares de reais)

Receita Bruta	Notas	2015	2014
			(reclassificado)
Patrocínios	12a	339.604	359.416
Direito de Transmissão e Comerciais	12b	112.482	97.701
Partidas Realizadas	12c	30.988	43.825
Taxas de Inscrição		10.038	7.048
Licenças e Transferências		2.044	1.712
Eventuais		23.718	9.401
<b>Total das Receitas</b>		<b>518.874</b>	<b>519.103</b>
Deduções da Receita (COFINS)		(31.460)	(25.744)
<b>Total da Receita Líquida</b>		<b>487.414</b>	<b>493.359</b>
<b>Custos com o Futebol</b>			
Seleção Principal		(61.717)	(58.201)
Seleções de Base		(22.760)	(13.201)
Seleções Femininas		(18.258)	(9.583)
Contribuição ao fomento do futebol nos Estados e Competições	13	(123.280)	(107.740)
<b>Total dos Custos Diretos com o Futebol</b>		<b>(226.015)</b>	<b>(188.725)</b>
<b>Superávit Bruto</b>		<b>261.399</b>	<b>304.634</b>
<b>Despesas Operacionais</b>			
Com Pessoal		(70.539)	(65.291)
Administrativas	14	(119.403)	(167.261)
Impostos e Taxas		(6.249)	(2.210)
<b>Total de Despesas Operacionais</b>		<b>(196.191)</b>	<b>(234.762)</b>
<b>Resultados Financeiros Líquidos</b>			
Despesas Financeiras		(15.047)	(317)
Receitas Financeiras		37.578	20.886
Variação Cambial		27.470	(4.067)
<b>Total do Resultado Financeiro</b>		<b>50.001</b>	<b>16.502</b>
<b>Resultado Antes da Apuração dos Impostos</b>		<b>115.209</b>	<b>86.374</b>
Tributos Federais		(43.128)	(35.364)
<b>SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO</b>		<b>72.081</b>	<b>51.010</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

## DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Superávits Acumulados	Total
<b>Saldo em 31/12/2013</b>	<b>376.241</b>	<b>376.241</b>
Resultado do exercício	51.010	51.010
<b>Saldo em 31/12/2014</b>	<b>427.251</b>	<b>427.251</b>
Resultado do exercício	72.081	72.081
<b>Saldo em 31/12/2015</b>	<b>499.332</b>	<b>499.332</b>

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(expresso em milhares de reais)

	2015	2014
<b>I) Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais</b>		
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA/ CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	115.209	86.374
AJUSTES PARA CONCILIAR O RESULTADO	15.410	43.841
<b>Geradas pelas atividades operacionais</b>		
Provisões contingentes	-	1.101
Perda realizada no período	908	33.176
Demais provisões	(248)	361
Depreciação	14.750	9.203
<b>LUCRO OPERACIONAL BRUTO ANTES DAS MUDANÇAS NO CAPITAL DE GIRO</b>	<b>130.619</b>	<b>130.215</b>
<b>VARIAÇÕES NO ATIVO (AUMENTO) REDUÇÃO:</b>	<b>(2.986)</b>	<b>(14.389)</b>
Contas a Receber	(2.673)	(17.076)
Adiantamento a Fornecedores	(1.062)	6.730
Impostos a Recuperar	(253)	(7.678)
Depósitos Judiciais	1.002	3.634
Outros Ativos	-	1
<b>VARIAÇÕES NO PASSIVO AUMENTO (REDUÇÃO):</b>	<b>(16.780)</b>	<b>(16.869)</b>
Fornecedores	(1.405)	2.557
Tributos e Encargos Sociais	43.633	20.550
Adiantamentos de Direitos de Transmissão e Patrocínio	(12.993)	(1.532)
Receitas Diferidas	(2.352)	(830)
Outras Exigibilidades	(535)	(2.250)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(43.128)	(35.364)
<b>II) Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais</b>	<b>110.853</b>	<b>98.957</b>
<b>Fluxos de Caixa das Atividades de Investimento</b>		
Compra de Imobilizado	(8.154)	(60.514)
Baixa de Imobilizado	205	-
<b>III) Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimento</b>	<b>(7.949)</b>	<b>(60.514)</b>
<b>AUMENTO NO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>102.904</b>	<b>38.443</b>
No Início do Período	124.287	85.844
No Final do Período	227.191	124.287

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

# Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras Em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(em milhares de reais)

## 1. Contexto operacional

A CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL-CBF é uma associação de direito privado, de caráter desportivo, dirigente do futebol brasileiro, filiada à FIFA e a CONMEBOL.

A CBF, amparada no inciso I do art.217 da Constituição Federal e nos termos da legislação desportiva federal, goza de peculiar autonomia quanto à sua organização e funcionamento, não estando sujeita a ingerência ou interferência estatal, a teor do disposto nos incisos XVII e XVIII do art.5º da Constituição Federal.

A CBF, compreendendo todos os seus poderes, órgãos e dirigentes, não exerce qualquer função delegada do Poder Público nem se caracteriza como entidade ou autoridade pública, a teor do disposto no art.82 da Lei nº 9615/98.

As atividades da CBF têm caráter privado, equiparadas a atividade econômica e são financiadas exclusivamente por seus próprios recursos, sem qualquer aporte de recursos públicos de qualquer espécie, seja direta ou indiretamente. A CBF não é beneficiada, nem contemplada com subvenções, exonerações fiscais, patrocínios de empresas públicas, assim como também não recebe repasses de recursos públicos federais, estaduais ou municipais da administração, direta ou indireta, ou seja, a CBF suporta todos os seus gastos e despesas, com seus próprios meios, sem ajuda, benefício ou colaboração de dinheiro público.

### Principais Objetivos:

- Administrar, dirigir, controlar, fomentar, difundir, incentivar, regulamentar e fiscalizar, de forma única e exclusiva, a prática de futebol não profissional e profissional, em todo o território nacional;
- Coordenar a realização de competições de futebol, com a participação de representantes estrangeiros, regionais ou de entidades de prática de futebol filiadas às entidades estaduais de administração da modalidade;
- Manter a ordem desportiva e velar pela organização e pela disciplina da prática do futebol, nas entidades estaduais de administração e entidades de prática do futebol;
- Regulamentar as disposições legais baixadas a respeito de atletas não profissionais e profissionais, dispondo, no exercício de sua autonomia, sobre inscrições, registro, inclusive de contrato de trabalho ou prestação de serviço, transferência, remoções e reversões, cessões temporárias ou definitivas;
- Decidir, com exclusividade, sobre a promoção de competições interestaduais ou nacionais pelas entidades estaduais de administração e de prática do futebol e pelas ligas, porventura reconhecidas, estabelecendo diretrizes, critérios, condições e limites, sem prejuízo de manter a privatividade de autorização para que tais entes desportivos possam participar de competições de caráter internacional;
- Representar o futebol brasileiro em qualquer atividade de cunho internacional, ressalvada a competência atribuída, nos limites da legislação desportiva, ao Comitê Olímpico Brasileiro, com poderes para celebrar convênios e acordos, assim como orientar, coordenar e fiscalizar as atividades das entidades estaduais de administração (Federações) e das entidades de prática do futebol (clubes) que lhes são filiadas, no âmbito internacional;

- Praticar, no exercício da direção nacional do futebol, todos os atos necessários à realização de seus fins, dentre outros.

## 2. Resumo das principais práticas contábeis

As demonstrações financeiras da Confederação Brasileira de Futebol para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015 serão aprovadas pela Administração quando da realização de sua Assembleia.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base nas práticas contábeis adotadas no Brasil, que compreendem os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e as disposições contidas na legislação societária (Lei n.º 9615/98 – artigo 46-A).

As políticas contábeis significativas adotadas pela Entidade estão descritas nas notas explicativas específicas, relacionadas aos itens apresentados. Aquelas aplicáveis, de modo geral, em diferentes aspectos das demonstrações financeiras, estão descritas a seguir.

### 2.1. Conversão de saldos em moeda estrangeira

As demonstrações financeiras são apresentadas em milhares de Reais (R\$), que é a moeda funcional da Entidade.

Os ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para reais pela taxa de câmbio da data de fechamento do balanço e as diferenças decorrentes de conversão de moeda foram reconhecidas como despesa ou receita financeira no resultado.

### 2.2. Reconhecimento de receitas, despesas e custos

As receitas, custos e despesas das operações são reconhecidos em conformidade com o regime contábil de competência.

### 2.3. Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo (três meses ou menos a contar da data de contratação) com liquidez imediata, em um montante conhecido de caixa e com baixo risco de variação no valor de mercado, que são mantidos com a finalidade de gerenciamento dos compromissos de curto prazo da Entidade. Esses investimentos são avaliados ao custo, acrescidos de juros até a data do balanço.

### 2.4. Instrumentos financeiros

A CBF classifica os ativos financeiros registrados em 31 de dezembro de 2015 e 2014 como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado ou como recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos e é determinada no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros da CBF incluem caixa e equivalentes de caixa, contas a receber e outros saldos a receber.

A CBF não efetuou transações com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014.

## 2.5. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando realizáveis ou exigíveis dentro do período dos doze meses seguintes. Os passivos circulantes e não-circulantes são demonstrados pelos montantes nos quais eles serão liquidados considerando a data de cada balanço, incluindo juros provisionados e variações monetárias ou cambiais, apropriadas de acordo com as condições contratuais.

## 2.6. Imobilizado

O ativo imobilizado da CBF é demonstrado ao custo de aquisição, líquido das respectivas depreciações acumuladas, calculadas pelo método linear de acordo com a vida útil-econômica estimada dos bens. O valor residual e a vida útil estimada dos bens são revisados e ajustados, se necessário, na data de encerramento do exercício.

A CBF, em cumprimento ao *CPC 01 – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, RES CFC\_1.110/2007 - CPC 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, (Aprova a NBC T 19.10 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.)*, o qual dispõe sobre análises e estudos sobre os procedimentos, visando garantir que seus ativos estejam registrados contabilmente por quantia que não exceda a seus valores de recuperação, nesse sentido para atendimento a legislação foram aplicados os seguintes procedimentos:

- a. Os bens adquiridos até a data base de 30 de junho de 2003 foram reavaliados através de Laudos elaborados por empresa especializada;
- b. O acréscimo apresentado no ativo imobilizado está relacionado a conclusão das obras da sede própria da Entidade, inaugurada no dia 04 de junho de 2014, além disso, no exercício de 2014 foi realizado uma reforma e modernização no Centro de Treinamento da Granja Comary proporcionando uma ampla infraestrutura para a preparação das seleções de base, feminina e principal;
- c. Está em fase de implantação um novo sistema gerencial de ativo fixo para adequação do controle dos itens inventariados com base no levantamento dos ativos da CBF;
- d. Das aquisições ocorridas no exercício de 2015, no montante de R\$ 8.154 milhões, envolvendo os ativos da Entidade, 59% (R\$ 5.799 milhões) correspondem, substancialmente, a terrenos e imóveis adquiridos, em razão da verba proveniente da FIFA oriunda do Legado da Copa do Mundo 2014;
- e. Tendo em vista que do valor total do ativo da Entidade, correspondente a R\$ 287 milhões, 92% referem-se a terrenos, imóveis, edificações e construções situadas em áreas nobres, com tendência de valorização imobiliária. Nesse sentido, a Entidade fez a opção e não procedeu a avaliação destes grupos para o exercício de 2015, com previsão de avaliação para o exercício de 2016.

## 2.7. Imposto de renda e contribuição social

Conforme a Lei 9.532 de dezembro de 1997, desde 1998 a CBF passou a ser tributada com base no Lucro Real. A provisão para imposto de renda foi constituída com base no lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal, à alíquota de 15%, acrescida de adicional de 10%, sobre bases tributáveis de acordo com a legislação em vigor. A contribuição social foi constituída à alíquota de 9%. Uma vez que a Administração optou por não registrar créditos tributários, a despesa com imposto de renda e contribuição social do exercício foi impactada por adições de despesas temporariamente indutíveis, para as quais não foram reconhecidos os respectivos créditos tributários.

Apesar de se manter com os seus próprios recursos, não se utilizando de quaisquer dinheiro público, ao longo do exercício de 2015 a Confederação Brasileira de Futebol recolheu aos cofres públicos o expressivo montante de R\$ 43.128 (quarenta e três milhões, cento e vinte e oito mil), referente ao Imposto de Renda Pessoa Jurídica (IRPJ) e Contribuição Social sobre o lucro líquido (CSLL).



## 2.8. Provisões

As provisões são reconhecidas quando a CBF tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado, é provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando a Administração espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo, por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

A CBF é parte em processos judiciais e administrativos. As provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos seja feita para liquidar a contingência/obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos.

As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

## 2.9. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis

O processo de elaboração das demonstrações contábeis em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores de receitas, despesas, ativos e passivos apresentados nas demonstrações contábeis e suas notas explicativas. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a vida útil econômica e o valor residual do imobilizado, determinação do valor recuperável de ativos, registro de provisões, valor justo dos instrumentos financeiros, dentre outros. O uso de estimativas e julgamentos é complexo e considera diversas premissas e projeções futuras e, por isso, a liquidação das transações pode resultar em valores diferentes das estimativas. A Administração revisa suas estimativas e premissas anualmente.

## 3. Caixa e equivalentes de caixa

	2015	2014
Caixa	151	152
Bancos	1.733	1.331
Aplicações financeiras	225.307	122.804
	<b>227.191</b>	<b>124.287</b>

As aplicações financeiras estão representadas por fundos de investimentos de natureza conservadora e certificados de depósitos bancários (CDB's), emitidos por instituições financeiras de primeira linha, que registram o montante dos recursos destinados à remuneração financeira do capital em disponibilidade, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data de encerramento do exercício, deduzidos, quando o caso, das provisões e retenções.

## 4. Contas a receber

Curto Prazo	2015	2014
Patrocinadores	31.639	18.547
Filiados especiais	64.059	69.087
Federações estaduais	1.627	156
Direito de transmissão	9.982	11.048
Outras Contas a Receber	87	-
	<b>107.394</b>	<b>98.838</b>

Longo Prazo	2015	2014
Patrocinadores	<b>19.555</b>	<b>25.438</b>

## 5. Impostos a recuperar

	2015	2014
IRPJ	6.022	5.786
CSLL	1.977	1.931
IRF – Pedido de restituição	172	520
INSS a recuperar	350	26
Impostos e contribuições a recuperar	-	5
	<b>8.521</b>	<b>8.268</b>

## 6. Depósitos judiciais

	2015	2014
<b>Depósitos Cíveis</b>		
Coca Cola Indústria Ltda. (a)	21.945	21.945
HB Cavalcanti e Mazzillo Adv. (b)	1.149	1.149
	<b>23.094</b>	<b>23.094</b>
<b>Depósitos Extrajudiciais</b>		
Secretaria Receita Federal (c)	2.057	2.057
Secretaria Receita Federal (c)	133	133
Secretaria Receita Federal (d)	4.173	4.173
	<b>6.363</b>	<b>6.363</b>
<b>Outros Depósitos</b>		
CEF e outros	1.978	2.979
	<b>1.978</b>	<b>2.979</b>
	<b>31.435</b>	<b>32.436</b>

(a) Os depósitos realizados no montante de R\$ 21.945 milhões referem-se ao processo nº 2001001912576-B, pela penhora feita para garantir o pagamento da multa em virtude do rompimento unilateral de contrato firmado com a Coca-Cola Indústria Ltda. Em virtude da análise da probabilidade de perda provável a entidade registrou provisão passiva no valor de R\$ 8.237 mil, de acordo com a orientação de seus consultores jurídicos.

(b) Os depósitos realizados no montante de R\$ 1.149 milhões são referentes aos honorários de sucumbência que a CBF foi condenada a pagar aos advogados da Coca-Cola, no processo nº 2001001912576-C.

(c) O depósito administrativo realizado em 24 de julho de 2001, no valor de R\$ 2.057 milhões, se refere ao requisito de admissibilidade do recurso voluntário interposto no processo 15374.000840/00/84, da Receita Federal do Brasil. Em 07 de dezembro de 2005, a CBF obteve êxito parcial em decisão de segunda instância. No processo 15374.000839/00-03, da Receita Federal do Brasil, também foi realizado depósito administrativo, em 19 de novembro de 2003, no valor de R\$ 34 mil, como requisito de admissibilidade do recurso voluntário interposto. Em novembro de 2007, a CBF foi intimada da decisão administrativa definitiva, tendo obtido êxito significativo, de aproximadamente 95% dos montantes depositados. Por orientação dos advogados da CBF, a Diretoria decidiu continuar questionando a parcela do lançamento mantida na via judicial e para suspensão da exigibilidade do crédito tributário realizou depósito judicial da quantia remanescente, em 27 de fevereiro de 2008, no montante de R\$ 99 mil, perfazendo um total de R\$ 133 mil. Essa decisão ainda não é definitiva, em razão da apresentação de recurso especial pela Fazenda Nacional, na parte que cancelou o lançamento.

(d) Depósito judicial do processo nº. 2009.51.01.004605-8 no valor de R\$ 4.173 milhões para suspensão da exigibilidade do IPI supostamente incidente na importação da aeronave

## 7. Imobilizado

	Taxa de Depreciação	2015	2014
<b>Bens Reavaliados</b>			
Terrenos	-	1.255	1.255
Imóveis	4%	4.519	4.519
Instalações	10%	879	879
Máquinas e equipamentos	10%	578	578
Móveis e utensílios	10%	1.436	1.436
Computadores e periféricos	20%	47	47
(-) Depreciação		(4.902)	(4.722)
		<b>3.812</b>	<b>3.992</b>
<b>Bens Não Reavaliados</b>			
Terrenos	-	26.843	26.843
Terreno Sede	-	39.140	39.140
Terrenos Legado	-	5.799	
Instalações	10%	4.896	2.616
Móveis e utensílios	10%	5.174	4.759
Veículos	20%	2.723	2.448
Máquinas e acessórios	10%	5.356	4.752
Aparelhos de comunicação	10%	590	491
Computadores e periféricos	20%	3.005	2.792
Aeronaves	10%	60.404	60.404
Edificação-Sede	4%	93.549	93.549
Edificação-Granja Comary	4%	32.976	-
Acervo – conteúdo histórico	-	30	30
Construções em andamento	-	-	35.223
(-) Depreciação	-	(56.406)	(41.980)
		<b>224.079</b>	<b>231.066</b>
		<b>227.891</b>	<b>235.059</b>

## 8. Intangível

	Taxa de Depreciação	2015	2014
<b>Bens Não Reavaliados</b>			
Softwares	20%	4.135	3.637
(-) Amortização		(3.412)	(2.373)
		<b>723</b>	<b>1.264</b>

## 9. Tributos e encargos sociais

	2015	2014
INSS a recolher	5.531	3.526
IRRF	2.368	4.398
COFINS a recolher	69.636	25.970
PIS a recolher	98	91
PIS, COFINS e CSLL retido	261	48
ISS retido a recolher	101	82
FGTS a recolher	557	1.078
Outros	274	-
	<b>78.826</b>	<b>35.193</b>

## 10. Receitas diferidas

	2015	2014
Curto Prazo	26.043	39.036
Longo Prazo	3.688	6.040
	<b>29.731</b>	<b>45.076</b>

Representam receitas futuras, em consonância com o regime de competência, que serão realizadas em exercícios subsequentes.

## 11. Provisão para contingências

A CBF está envolvida em ações judiciais de natureza fiscal, cível e trabalhista. Os depósitos judiciais somente são liberados em caso de decisão favorável às contrapartes. Com base no parecer de seus consultores jurídicos internos e externos, a Administração constituiu provisão para perdas consideradas suficientes para cobrir as perdas prováveis, conforme demonstrado a seguir.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2011 a Administração constituiu provisão para contingências no montante de R\$ 8.237 milhões, referente ao processo nº 2001001912576-B em que a CBF questiona judicialmente multa em virtude do rompimento unilateral de contrato firmado com a Coca-Cola Indústria Ltda. Em 31 de dezembro de 2015 a CBF possui depósitos judiciais relacionados a esse processo no montante total de R\$ 23.094 milhões (nota 6). Os processos judiciais em andamento perante as instâncias administrativas e judiciais nos quais a CBF é parte passiva, considerados por seus assessores legais, com possíveis chances de êxito, portanto não provisionados nas demonstrações financeiras, alcançam um montante de R\$ 68.307 milhões.

## 12. Receitas Brutas

Receita Bruta	2015	2014
Patrocínios (a)	339.604	359.416
Direito de Transmissão e Comerciais (b)	112.482	97.701
Partidas Realizadas (c)	30.988	43.825
Taxas de Inscrição	10.038	7.048
Licenças e Transferências	2.044	1.712
Eventuais (d)	23.718	9.401
<b>Total das Receitas</b>	<b>518.874</b>	<b>519.103</b>

a) Os contratos de patrocínios são provenientes, substancialmente, da Seleção Brasileira representando 96% do total auferido. Tais contratos são oriundos de empresas privadas, os quais são corrigidos anualmente pelos índices inflacionários previamente estabelecidos. Os contratos em moedas estrangeiras são registrados utilizando a taxa de câmbio na data da transação.

b) Essa rubrica é representada pelos direitos comerciais e televisivos das partidas da seleção brasileira, a qual representa 61% do valor total, assim como das competições promovidas pela CBF.

c) Valores auferidos pela participação da seleção brasileira, em partidas validas pelas Eliminatórias da Copa do Mundo de 2018 e amistosos.

d) Das receitas apresentadas na rubrica "eventuais", 71% (R\$ 16.881 milhões) refere-se a verba proveniente da FIFA oriunda do Legado da Copa do Mundo/2014.

## 13. Contribuição ao fomento do futebol nos Estados e nas competições

	2015	2014
Projetos de Apoio e Desenvolvimento	14.183	14.205
Órgãos e departamentos de Apoio	15.966	9.805
CETRHEN - Granja Comary	6.694	5.565
Projetos - Legado	6.085	1
Contribuição ao fomento do futebol nos Estados	19.500	19.500
	<b>62.428</b>	<b>49.076</b>

	2015	2014
Campeonato Brasileiro - Série A	719	111
Campeonato Brasileiro - Série B	1.229	7.972
Campeonato Brasileiro - Série C	23.998	21.753
Campeonato Brasileiro - Série D	29.364	25.301
Copa do Brasil - Feminino	3.795	3.451
Copa do Nordeste	1.389	12
Outras competições	358	64
	<b>60.852</b>	<b>58.664</b>

<b>Total – Contribuição ao fomento do futebol nos Estados e nas competições</b>	<b>123.280</b>	<b>107.740</b>
---	----------------	----------------

Os valores contabilizados como custos com o futebol podem ser divididos em três grupos:

- (a) O Primeiro grupo é relativo a custos com a Seleção Brasileira e consistem em dispêndios pagos pela CBF relativos a comissão técnica, delegações, passagens, alimentação, hospedagens e demais itens necessários para a operação e desenvolvimento das Seleções nas competições e amistosos de preparação realizados ao longo do ano. A CBF mantém atualmente um total de 8 Seleções: Seleções Masculinas e Seleções Femininas (Principal, Sub 23, Sub 21, Sub 15, Sub 13).
- (b) O segundo grupo de custos é relativo aos gastos com Competições, os quais são compostos, de forma substancial, por dispêndios com arbitragem, exames anti-doping, transportes aéreos e terrestres e hospedagens das competições promovidas pela CBF.
- (c) O terceiro Grupo de despesas é relativo a contribuição ao fomento do futebol nos Estados que consiste no repasse às Federações para custeios operacionais, visando o fomento do desenvolvimento do Futebol Regional, em consonância com o artigo 5.º do Estatuto da CBF, além dos custos referentes ao Projeto Legado, Granja Comary e órgãos e departamentos de apoio.

## 14. Despesas administrativas

	2015	2014
Gerais e Administrativas (a)	51.511	84.115
Serviços de Pessoa Jurídica / Terceiros (b)	31.236	29.840
Serviços de Marketing e Ativações (c)	36.656	53.306
	<b>119.403</b>	<b>167.261</b>

As despesas administrativas são compostas pelos seguintes grupos:

- (a) Gerais e Administrativas – Correspondem as despesas gerais referentes a administração predial, utilidades, serviços gerais das áreas de apoio;
- (b) Serviços profissionais PJ / terceiros – Correspondem as despesas referentes aos serviços profissionais, tais como: assessoria contábil, auditorias, consultorias, taxas e serviços advocatícios, serviços de tecnologia da informação, além de outros prestadores de serviços especializados.
- (c) Marketing e ativações – Corresponde majoritariamente por despesas de ativação, operação, intermediação e despesas gerais referentes as atividades de marketing e publicidade de seleções e competições;

## 16. Do Resultado do Período

No exercício de 2015, a CBF obteve superávit de R\$ 72.081 (setenta e dois milhões e oitenta mil), mantendo reservas financeiras que alcançam o somatório de R\$ 227.190 (duzentos e vinte e sete milhões, cento e noventa mil).

**Antônio Carlos Nunes**  
Presidente em Exercício

**Rogério Langanke Caboclo**  
Diretor Executivo de Gestão

**Gilnei Botrel**  
Diretor Financeiro

**Exame Assessoria Contábil**  
Rodney Monteiro Meles  
Contador – CRC 132.178/O-5





**BRASIL**